

PEDRINHAS PAULISTA: ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE SOBRE OS PILARES DA TRADIÇÃO E MODERNIDADE

Autor: LEONILDA BATISTA DE MACEDO

Instituição: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

A pequena cidade de **Pedrinhas Paulista**, a sudoeste do estado de São Paulo, tornou-se o objeto desta pesquisa após ter sido tema da disciplina Tópicos de Antropologia, ministrada pela Profa. Dra. Christina de Rezende Rubim, no curso de Ciências Sociais da UNESP/Marília, SP. Fundada como colônia de imigrantes italianos, assentados numa gleba de terras da Alta Sorocabana, a partir da década de 1950. Parte de seus habitantes conquistaram estabilidade econômica com cultivos agrícolas. Composta atualmente por pequenas e médias propriedades, esse perfil de estabelecimento rural demonstra certas fragilidades diante das performances econômicas na região. No intuito de preservar e garantir a estabilidade conquistada, um grande projeto de revigoramento da cidade vem sendo desenvolvido pela prefeitura, e destina-se a manter viva a memória da cidade, reafirmando-a como “*Villaggio Italiano*: Um Pedacinho da Itália no Brasil”, para atrair o turismo. Pedrinhas Paulista, com cerca de 3000 habitantes, mescla a identidade da cultura italiana com a brasileira. O projeto municipal, idealizado politicamente, trabalha para a preservação da memória cultural étnica como uma estratégia de sustentabilidade.

O **objetivo** central da pesquisa foi procurar compreender como uma pequena cidade brasileira é capaz de manter sua viabilidade econômica e social como município, exatamente nesse momento em que as sociedades contemporâneas vivenciam os novos desafios da modernidade. Para esse estudo, buscou-se a correspondência com o conceito de invenção de uma tradição, descrito no livro de Eric Hobsbawm e Terence Ranger, *A Invenção das Tradições* (1983). Trata-se de um trabalho de Ciências Sociais interdisciplinar, sob o viés de questões que envolvem processos sócio-econômicos, sócio-culturais e identidade cultural na modernidade. Por esse motivo, a pesquisa bibliográfica percorreu textos teóricos referentes à pós-modernidade ou, como denomina Anthony Giddens: modernidade reflexiva. A intenção foi trazer uma etnografia que pudesse apresentar o panorama geral que relaciona identidade social com a memória cultural de um lugar e sua sustentabilidade. A **metodologia** utilizada foi a pesquisa de campo por meio da observação de suas festas, de conversas informais com alguns de seus habitantes e entrevistas com atores políticos administrativos e econômicos. O trabalho base usado como guia foi a pesquisa do Prof. João Baptista Borges Pereira descrita em seu livro *Italianos no Mundo Rural Paulista* (1974). Os dados pontuais foram extraídos de institutos como o IBGE e SEADE.

Considerando-se todo o complexo de entrelaçamento de situações que envolvem o tema, notou-se que uma pequena cidade rural, inserida no contexto da modernidade e pressionada pela tendência de uma economia hegemônica, pode sistematicamente ser desestabilizada tanto no âmbito material como no âmbito simbólico. Isso pode significar o empobrecimento do lugar e a perda de sua identidade para seus habitantes. Além de ocasionar o seu esvaziamento. No caso de Pedrinhas Paulista, a identificação como *villaggio italiano* foi a estratégia encontrada por suas lideranças para intervir na realidade que se apresenta.

Bibliografia:

- GIDDENS, Anthony: *A Vida em uma Sociedade Pós-Tradiciona*l, in Modernização Reflexiva: Política, Tradição e Estética na Ordem Social Moderna, Magda Lopes (tradução), Editora UNESP Fundação, São Paulo, 1997.
- HOBSBAWM, Eric e RANGER, Terence (org): *A Invenção das Tradições*, Cavalcante, Celina C. (tradução), ed. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 2006 [1983].
- PEREIRA, J. B. Borges: *Italianos no Mundo Rural Paulista*, ed. Edusp, São Paulo, 2002 [1974].